

## **Título do projeto de pesquisa:** ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DO TRAUMA RAQUIMEDULAR EM GOIÂNIA/GO

### **Pesquisadores:**

- Rafaela Júlia Batista Veronezi
- Yvens Barbosa Fernandes

### **Unidade da SES-GO:** HUGO

## **Tese doutorado:** ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DO TRAUMA RAQUIMEDULAR EM GOIÂNIA/GO

### **RESUMO**

O traumatismo raquimedular (TRM) é um evento súbito e inesperado, que traz consequências drásticas nos âmbitos de saúde e social do indivíduo, por ser uma lesão incapacitante e onerosa. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo a investigação epidemiológica de pacientes com TRM atendidos no Hospital de Urgências de Goiânia, Goiás, no ano de 2013. **Materiais e métodos:** Foi realizada análise de 265 prontuários. Os dados foram submetidos a estatística descritiva e inferencial. O nível de significância adotado foi de 5%. **Resultados e discussão:** Houve predomínio de homens na proporção de 4,4 para cada mulher, média de idade de 36,1 anos, sem companheiro, baixa escolaridade e atuação como prestadores de serviços e comércio. A maioria dos pacientes eram procedentes de Goiânia e região metropolitana (75,10%). Acidentes automobilísticos, ferimentos por arma de fogo e quedas foram responsáveis por 85,7% dos casos, com destaque para os acidentes motociclistas (27,54%). O nível toracolombar foi o mais comprometido (29,43%). Porém, se considerado o nível cervical como um todo (C0 a C7), este representou 41,51% dos casos. Metade dos pacientes não apresentou lesão medular (50,57%), porém, nos casos em que esse comprometimento ocorreu a lesão completa foi mais prevalente do que a lesão incompleta. 52,45% da população estudada apresentou algum déficit motor. O tratamento foi conservador na maioria dos casos (89,81%). 174 apresentaram traumas associados (65,66%), sendo o trauma crânio-encefálico o mais frequente. 109 pacientes foram submetidos a cirurgia devido a esses traumas (41,13%). 70 pacientes (26,42%) precisaram de terapia intensiva. A incidência de complicações foi de 52,45%. As complicações mais relatadas foram dor (82,01%), derrame pleural (32,37%), pneumotorax (28,77%) e pneumonia (24,46%), sendo que muitos pacientes apresentaram mais de uma complicação. Não houve relação estatisticamente significativa entre a presença de complicações e o tipo de tratamento ao qual o paciente foi submetido. A atuação da fisioterapia foi discreta, com 41,13% dos pacientes com esse tipo de assistência, com prescrição relacionada à instalação de complicações e presença de incapacidade motora ( $p < 0,001$ ). Grande parte dos pacientes receberam alta hospitalar (63,60%). A mortalidade foi de 14% e os fatores de risco relacionados ao óbito foram idade inferior a 60 anos, trauma da coluna cervical, lesão completa da medula espinhal e mecanismos de trauma, como agressão e atropelamentos. A mediana do tempo de internação foi de 6 dias, variando de 1 a 160 dias, com maior tempo de internação entre os pacientes submetidos a tratamento cirúrgico ( $p < 0,001$ ). O custo ao Sistema Único de Saúde da internação dos pacientes foi de R\$ 756.449,37, com mediana de R\$ 907,62. **Conclusão:** O TRM é um evento

deconsiderável morbidade e mortalidade na população estudada, acometendo principalmente indivíduos economicamente ativos, gerando grande impacto social. Esses achados são importantes para a alocação eficiente de recursos no manejo desses agravos e suas repercussões e para a orientação de estratégias que visem a promoção da saúde e prevenção desse tipo de lesão na população de risco.

**Palavras-chave:** Traumatismos da coluna vertebral. Traumatismos da medula espinhal. Epidemiologia. Causas externas.

Há cópia disponível na Biblioteca Ena Galvão da Escola de Saúde Pública de Goiás Cândido Santiago, no endereço Rua 26, n. 521, Jardim Santo Antônio, Goiânia-GO, CEP 74853-070.

Tese disponível em: <http://repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/313134>